

1 Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de 2009, no auditório do Parque
2 Municipal Dormitório das Garças, em Cabo Frio – RJ, realizou-se às 09:00h, em
3 primeira convocação, e as 09:30h, em segunda convocação, a 12^a reunião Ordinária
4 do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João. Compareceram os seguintes
5 representantes titulares e/ou suplentes: Categoria Governo: Ana Paula Rodrigues de
6 Souza e Cristiane Kirk Miceli (Prefeitura Municipal de Araruama); Adriana Miguel Saad
7 (Prefeitura Municipal de Armação de Búzios); David Barreto Aguiar (Prefeitura
8 Municipal de Arraial do Cabo); Mureb de Azevedo Mureb (Prefeitura Municipal de
9 Cabo Frio), Marco Antonio Faria Lobo e Renata Gomes de Sousa (Prefeitura Municipal
10 de Casimiro de Abreu); Paulo Sergio da Cunha Augusto e Douglas Holanda Barbosa
11 (Prefeitura Municipal de Iguaba Grande); Thatiana da Paz Ribeiro e Luciano Silva
12 Pinto (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia), Túlio Vagner Vicente (INEA/RJ).
13 Helen Soraya Gomes (IBAMA/Cabo Frio); Categoria Usuários: Carlos Alberto Vieira
14 Contijo e Marcelo (Concessionária Águas de Juturnaíba); Antonio Carlos Silva
15 (Concessionária PROLAGOS); Sival Silva (ALA Foz do Rio São João); Leandro Mattos
16 (Associação de Pesca de Iguaba Grande); Diego Mureb (SIGIL Granitos Ltda); Gilmar
17 Prado Jacob (Prisma Mineradora Ltda.); José Carlos Brust Garcia (Sindicato Rural de
18 Silva Jardim); Dulce Tupy (Tupy Comunicações); Categoria Sociedade Civil: Mário
19 Flávio Moreira e Denise Spiller Pena (Consórcio Intermunicipal Lagos São João);
20 Adacto Ottoni (CREA-RJ); Gilberto Borges (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de
21 Cabo Frio); Arnaldo Villa Nova (ONG Viva Lagoa); Dalva Mansur (Instituto de
22 Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável); Juarez Lopes (AMA
23 Cabo Frio); Ana Maria Jardim (ONG OADS); Ligia Sanches (CRBio2). Registramos a
24 representação Institucional do DRM-RJ, através da presença dos profissionais da
25 Equipe Técnica das Coordenadorias de Meio Ambiente/Fiscalização e Registro
26 Mineral do DRM-RJ, Sr. Geólogo Hernani Henrique Ramirez Nunes e Sr. Geógrafo
27 Pedro Hugo Müller Xaubet e dos seguintes convidados: Jorge Lessa (PM Araruama),
28 Nilce Machado (Agenda 21 de Saquarema), Dominique Babelon e Charles Dahan
29 (Clube Náutico de Araruama), Flavio Gomes (PM São Pedro da Aldeia), Gleice Maira
30 Fernandes Alves (ONG GEMA), Carla L. Silva Costa (ONG GEMA), Priscila de A. da
31 Silva (ONG GEMA), Vanessa Parreiras da Silva (ONG GEMA), Agnes Avellan, Natália
32 Ribeiro e Artur Andrade (Consórcio Intermunicipal Lagos São João), Marcio Beranger
33 (INEA), Caroline Ouro de Toledo (ONG GEMA), Carlos Alberto Muniz, Marco de
34 Macedo (Agrar Engenharia), Monica Falcão (INEA), Tania Martins de Souza (INEA),
35 Juliana Vasconcelos (INEA), Henrique Frickmann (INEA), Jacy Rodrigues da Costa
36 (Gestor de Pesca/PM São Pedro da Aldeia), Sergio Yamagata (Salinas Yamagata).
37 Após verificação do quórum, o Sr. Arnaldo Villa Nova apresentou a pauta de trabalho
38 de trabalho do dia: 1. Ratificação da ata anterior; 2. Travessia de duto de energia
39 proveniente do Parque Eólico de Arraial do Cabo para Iguaba Grande; 3. Projeto de
40 Balizamento canal Hidráulico Lagoa Araruama; 4. Proposta de criação do Banco de
41 Áreas para recuperação ambiental; 5. Formalização das câmaras técnicas
42 (monitoramento, saneamento, dragagem, barragem de Juturnaíba, pesca artesanal,
43 zoneamento de usos múltiplos de corpos hídricos); 6. Informes sobre o sistema de
44 limpeza das galerias pela Prolagos; 7. Experimento na lagoinha de Arraial do Cabo, no
45 Canal do Excelsior e Praia do Siqueira do sistema de decomposição de matéria
46 orgânica para bactérias e enzimas naturais - Informe; 8. Informe sobre o
47 desassoreamento do Canal do Itajurú; 9. Propostas e informes do Monitoramento dos
48 Corpos Hídricos – propostas e informes; 10. Apresentação do projeto básico da
49 Renaturalização do Rio São João; 11. Resolução e regulamentação do Fundo de Boas
50 Práticas Socioambientais em Micro bacias e cria o cadastro de recuperação ambiental
51 de áreas; 12. Finalização da resolução 21; 13. Prestações de contas dos recursos da
52 cobrança de 2008; 14. Licenciamento Ambiental do Porto do Forno em Arraial do

53 Cabo; 15. Assuntos gerais. Em seguida, iniciou a reunião comunicando que a ata da
54 assembléia anterior foi enviada pelo grupo de discussão virtual do Comitê para
55 eventuais correções, desta forma o plenário aprovou a ata anterior. Logo após foi
56 comunicado que a Secretaria Executiva do Comitê recebeu um ofício do Ministério
57 Público Estadual, solicitando que a matéria referente à extração mineral no Rio São
58 João, fosse retirada de pauta, a fim de se marcar a posteriore, uma reunião com a
59 presença de representante do Ministério Público Estadual para tratar do assunto. O
60 Sr. Gilmar Jacob (Prisma Mineradora) também solicitou a retirada de pauta desta
61 reunião do item que trata da extração mineral no Rio São João. O Sr. Mario Flavio
62 (Secretário Executivo do Comitê Lagos São João) corroborou com a posição do Sr.
63 Gilmar Jacob, colocando que diante da solicitação do Ministério Público, fica como
64 sugestão, uma reunião específica para tratar do assunto. Diante destes fatos, o
65 plenário concordou com a retirada do item 12 da pauta. Não obstante, o Presidente
66 Arnaldo procedeu uma consulta à representação do DRM-RJ, sobre ponto específico
67 da Resolução 021/2009, tendo obtido como resposta pelo Geólogo Hernani Nunes,
68 que não seria oportuna a manifestação, o que o faria em ocasião adequada, tendo
69 em vista a matéria ter sido retirada da pauta, cuja manifestação seria feita na reunião a
70 ser agendada. **Item 2 da pauta** – sobre a travessia do duto subaquático de energia
71 proveniente do Parque Eólico de Arraial do Cabo para Iguaba Grande, o Sr. Mario
72 Flavio (Secretário Executivo do Comitê Lagos São João) apresentou o Sr. Aldrin,
73 representante da Empresa SIIF Energies do Brasil, empresa responsável pela
74 construção e implantação do Parque Eólico de Arraial do Cabo Quintanilha Machado.
75 O Sr. Aldrin, apresentou o projeto de implantação do parque eólico, relatou a
76 realização de diversos estudos para localizar uma área adequada para implantação
77 deste empreendimento, que terá capacidade de instalação de 45 a 54 aerogeradores,
78 gerando aproximadamente 138 Mega Watts, com prazo de instalação para o final de
79 2010. O Sr. Mario Flavio informou que o empreendimento possui Licença de
80 Instalação expedida pelo Instituto Estadual do Ambiente - INEA, e se faz necessário o
81 licenciamento da linha de transmissão, motivo pelo qual a matéria foi pautada. O
82 Comitê deve anuir ou não a implantação do cabo de transmissão subaquático que
83 atravessará a Lagoa de Araruama com profundidade de 50 cm abaixo do fundo da
84 Lagoa. O cabo daí do parque eólico, localizado nas salinas Quintanilha Machado,
85 segue um percurso de aproximadamente 6 km até sair na Ponta da Farinha em Iguaba
86 Grande, na salina desativada contigua a área da Universidade Federal Fluminense. O
87 Sr. Aldrim colocou que para equacionar o problema do cone de aproximação de
88 aeronaves que pousam e decolam do Aeroporto de Cabo Frio, a empresa vai custear
89 equipamentos que possibilitaram transformar a categoria do Aeroporto de operação
90 visual em operação por instrumento IFR. O Sr. Mario Flavio propôs aos
91 empreendedores estudar a possibilidade de usar material do fundo da Lagoa como de
92 aterro para fixar as bases das torres e para as vias de acesso interno do parque
93 eólico. Esclareceu que a areia é propicia para tal atividade, evitando com isso, o
94 desmanche de saibreiras na nossa região, além do mais importante, o
95 desassoreamento de parte da Lagoa de Araruama, na ponta da Massamba. O Sr.
96 Aldrim informou que não estava previsto na LI do INEA a utilização desse material, no
97 entanto, os empreendedores acharam pertinente a proposição do Consórcio Lagos
98 São João. Em seguida, houve diversas manifestações no plenário. A Sra. Dalva
99 Mansur (ONG IPEDS) colocou que o trajeto previsto para o trecho terrestre da linha de
100 transmissão desse empreendimento, corta a APA de Sapatiba e que quando do
101 licenciamento pelo INEA se o Conselho Gestor da APA não for ouvido, vai ingressar
102 com denuncia junto ao Ministério Público Estadual já que a empresa apresentou
103 cuidados com unidades de conservação e APA Sapatiba que é unidade de
104 conservação não foi poupada. O Sr. David Aguiar (Secretário Arraial do Cabo)

105 ressaltou que a resolução sobre as questões da linha de transmissão envolvendo a
106 APA de Sapatiba, tem que ser feita pelo Conselho da APA não por opinião pessoal da
107 Sra. Dalva Mansur. O Sr. Marco de Macedo (Agrar Engenharia) empresa responsável
108 pelo licenciamento do empreendimento, relatou que e que no Relatório de Avaliação
109 de Impacto Simplificado - RAIS existe uma diretriz que orienta a passagem deste cabo
110 de forma subaquática pela Lagoa de Araruama e também a implantação de um
111 programa de monitoramento de todos os impactos previstos para tal atividade. O Sr.
112 Adacto Ottoni (CREA) explicou que nossa região tem um potencial eólico enorme e
113 que podemos ser exemplo para outras regiões e outros países, que a proposta é para
114 obter energia de fonte limpa, resguardando os danos ambientais possíveis. Sr.
115 Haroldo (Colônia de pesca SPA) ressaltou que aproximadamente 20 mil pescadores
116 vivem da pesca dentro da Lagoa de Araruama, destacando que nesta reunião os
117 pescadores são minoria, mas na Região dos Lagos representam uma maioria, que não
118 foram ouvidos quando do processo de licenciamento. O Sr. Leandro Mattos
119 (Associação de Pesca de Iguaba Grande) solicitou que esta apresentação seja feita na
120 Câmara Técnica de Pesca do Comitê. O Sr. David Barreto (Secretário de Meio
121 Ambiente de Arraial do Cabo) ressaltou que antes de qualquer intervenção serão feitos
122 os estudos necessários para avaliar os impactos ambientais relacionados à Lagoa de
123 Araruama. O Sr. Mureb (Secretaria de Meio Ambiente/PM Cabo Frio) lançou um
124 pergunta sobre os danos relacionados à pesca com a passagem deste cabo de
125 transmissão na Lagoa. O Sr. Flavio Gomes (Prefeitura de São Pedro da Aldeia)
126 ressaltou a importância de um estudo ambiental para tomarmos uma decisão técnica e
127 detalhista. O Sr. Juarez Lopes (ASAERLA) diz que devemos apoiar a iniciativa por
128 tratar-se de um projeto baseado em energia renovável, mas sugeriu que nas próximas
129 reuniões, os assuntos como este e outros que surgirão, devam ser protocolados
130 preliminarmente na Secretaria Executiva do Comitê, gerando um Processo
131 Administrativo Interno (PAI), de maneira que, ao ser apresentado em plenária,
132 possamos escolher um relator para o processo, que teria, até a próxima reunião
133 ordinária ou, se necessário, em função da demanda, numa convocação extraordinária,
134 que apresentar sua manifestação por escrito para apreciação da plenária. A Sra. Ligia
135 Sanches (CRBio 2) destacou que existem estudos detalhados sobre os impactos
136 ambientais da implantação de parques eólicos. A Profa. Dalva Mansur afirmou que
137 seria mais viável que a transmissão siga pela servidão da RJ102 e leve o cabos até
138 Araruama já que este é o objetivo da travessia da lagoa. O Sr. Mario Flavio sugeriu
139 que quando da fase de licenciamento da linha de transmissão pelo INEA, sejam
140 adotadas algumas medidas a título de compensação ambiental pela travessia
141 subaquática da linha de transmissão do empreendimento, como: Que o
142 empreendimento de continuidade dos estudos biológicos da Lagoa de Araruama
143 realizados pelo Comitê / Consórcio Lagos São João, bem como do aporte recursos ao
144 programa de monitoramento, além do desenvolvimento de programas de incremento a
145 pesca, via Comitê / Consórcio Lagos São João, junto a todas as comunidades
146 pesqueiras situadas no entorno da Lagoa de Araruama. Depois de exaustivos debates,
147 o plenário votou com unanimidade pela anuência favorável à implantação do parque
148 eólico e da linha de transmissão subaquática na Lagoa de Araruama, desde que sejam
149 realizados todos os estudos ambientais pertinentes, bem como sejam acatadas pelo
150 INEA todas as propostas sugeridas pelo plenário. **Item 3 da pauta** – sobre o projeto
151 de balizamento do canal hidráulico da Lagoa Araruama, por solicitação do Sr. Mario
152 Flavio Secretario Executivo do Comitê, o item foi retirado de pauta, devido à ausência,
153 por motivo de saúde, do Sr. Francisco Guimarães (UEPA- RJ) responsável pela
154 elaboração do projeto. **Item 4 da pauta** – sobre a proposta de criação do banco de
155 áreas para recuperação ambiental, o Sr. Arnaldo informou que todos os documentos
156 referentes a esta reunião foram enviados ao grupo de discussão virtual do Comitê. A

157 Sra. Denise Spiller (CILSJ) apresentou a proposta do banco de áreas para
158 recuperação ambiental da Bacia Lagos São João, com o objetivo de identificar,
159 cadastrar e divulgar informações sobre áreas disponíveis para a implantação de
160 projetos de reflorestamento executados para compensação voluntária de emissões de
161 gases de efeito estufa, cumprimento de compromissos ambientais ou no âmbito de
162 ações de responsabilidade social. Após discussão, a matéria foi levada ao plenário
163 para votação, logrando aprovação. O Sr. Gilmar Jacob (Prisma Mineradora) registrou
164 que deseja incluir a sua propriedade no banco de áreas. **Item 5 da pauta** – sobre a
165 formalização das câmaras técnicas já em funcionamento no âmbito do Comitê
166 (monitoramento, saneamento, dragagem, barragem de Juturnaíba, pesca artesanal e
167 zoneamento de usos múltiplos de corpos hídricos), o Sr. Arnaldo encaminhou a
168 matéria para votação pelo plenário, sendo a mesma aprovada sem restrições. O Sr.
169 Gilmar Jacob (Prisma Mineradora) sugeriu a criação de uma Câmara Técnica de
170 Mineração, sendo aprovado pelo plenário a criação dessa Câmara Técnica. **Item 6 da**
171 **pauta** - informes sobre o sistema de limpeza das galerias pela Prolagos. O Sr. Mario
172 Flavio (Secretário Executivo do Comitê) explicou que na ocasião de chuvas, as
173 comportas dos canais de drenagem precisam ser abertas, pois o sistema de
174 tratamento de esgoto é de tempo seco, e com isso, pode ser carreado o lodo que fica
175 retido nas galerias para dentro da Lagoa de Araruama. Para mitigar esse impacto o
176 INEA intimou a Prolagos para apresentar um projeto que equacione esse problema. O
177 Sr. Antonio Carlos (Concessionária Prolagos) explicou que o projeto que a Prolagos
178 elaborou, conta com limpeza das galerias, para retirada do lodo, em pelo menos 2
179 pontos em cada uma, principalmente do Excelsior e Siqueira, que são os maiores
180 contribuintes de lodo para a Lagoa de Araruama, sendo que em 15 dias será possível
181 precisar uma data de início destas limpezas. A Sra. Adriana Saad (Secretária de Meio
182 Ambiente de Búzios) destacou que o município de Búzios sofre com problemas de
183 vazamento das galerias da Prolagos e solicitou uma maior atenção para este
184 problema. O Sr. Juarez Lopes ressaltou que o sistema de tempo seco, por não
185 obedecer a critérios técnicos das Normas Brasileiras, no que tange ao transporte dos
186 efluentes, necessita de um acompanhamento permanente, pois sempre ocorrerá
187 acúmulo de lodo nas galerias pluviais devido a sua pouca declividade. Sugeriu o
188 monitoramento das galerias pluviais através de câmeras e a retirada do lodo da rede
189 através de um Programa que priorize a retirada do lodo ao longo das redes e não
190 somente em um ou dois pontos específicos. O Sr. Sergio Yamagata informou sobre o
191 andamento do licenciamento do loteamento em São Pedro da Aldeia e que o canal do
192 Mossoró virou uma língua negra com possibilidade de gerar problema com vetores e
193 solicitou que a Prolagos realize estudo sobre esse canal indicando solução porque há
194 locais em que a lâmina negra possui 6 metros. O Sr. Mario Flavio esclareceu que o
195 problema tende a diminuir, uma vez que a Prolagos está interceptando o canal do
196 bairro São João, que desemboca exatamente naquele ponto, e com a interceptação, não
197 será mais lançado a grande quantidade de matéria orgânica que é lançada hoje. O Sr.
198 Juarez Lopes sugeriu o monitoramento das galerias pluviais através de câmeras e a
199 retirada do lodo da rede. O Sr. Marcio Beranger falou da necessidade de trazer para
200 Câmara Técnica de Saneamento esta questão do monitoramento da rede de esgoto e
201 da rede pluvial. O Sr. Adacto Ottoni (CREA) colocou que as galerias pluviais sempre
202 terão acúmulo de sedimentos, e precisa ser monitorada constantemente, sugerindo
203 que se criem bolsões para reter sedimentos e facilitar a limpeza. **Item 7 da pauta** –
204 sobre o experimento a ser realizado na lagoinha de Arraial do Cabo e no Canal do
205 Excelsior do sistema de decomposição de matéria orgânica para bactérias e enzimas
206 naturais – O Sr. Mario Flavio prestou informações sobre o experimento que prevê a
207 despoluição de corpos d'água utilizando bactérias e enzimas que consomem a matéria
208 orgânica e com isso promovem a bioremediação do ambiente. Nesse sentido,

209 informou que serão realizados dois experimentos na região, sob a coordenação do
210 Consórcio Lagos São João, sendo escolhidos o canal do Excelsior em Cabo Frio e a
211 lagoinha no Parque da Cidade em Arraial do Cabo. **Item 8 da pauta** – Informes sobre
212 o desassoreamento do Canal do Itajurú, o Sr. Henrique Frickmam (INEA) informou que
213 a dragagem está prevista para terminar em 2 meses e que o Sr. Muller não pôde
214 participar desta reunião. O Sr. Mario Flavio informou sobre as recomendações
215 estabelecidas no Relatório de Avaliação de Impacto Simplificado - RAIS da dragagem
216 e que o CBHLSJ precisa monitorar o sedimento a ser dragado, cumprindo a
217 Resolução Conama 344. O Sr. Mureb (Secretaria de Meio Ambiente/PM Cabo Frio)
218 colocou que a Prefeitura de Cabo Frio não é contra a dragagem, no entanto, se faz
219 necessário que sejam realizadas análises do sedimento, para ele isso é condição
220 básica para continuar a dragagem. Quanto ao destino da areia oriunda da dragagem
221 ora em curso no Itajurú, o Sr. Mario Flavio informou que hoje não se pode retirar o
222 material do bota fora, uma vez que o DNPM determinou que o material não pudesse
223 ser utilizado uma vez que só quem tem a autorização de lavra naquela poligonal, pode
224 fazer a movimentação do material, mesmo que a dragagem seja feita pelo Estado. O
225 Geólogo Hernani Nunes (DRM-RJ) informou que a intervenção do DNPM se dá por
226 imposição legal, uma vez que a substância mineral areia é um bem, da União,
227 conforme o Artigo 20 da Constituição Federal - "... os bens minerais pertencem à
228 união...". Uma vez que não sejam cumpridas as prerrogativas da Lei, estará
229 caracterizado um caso típico de prevaricação, sendo de responsabilidade da
230 Fiscalização competente, atribuída ao DNPM, assim proceder, a fim de que não seja
231 consumada uma situação de conivência, cujas consequências transgridem para uma
232 possível prisão do funcionário responsável. E ainda, de forma sucinta, o Plenário foi
233 alertado que a dragagem, naquelas condições, possivelmente se inseria numa
234 atividade de cunho mineral, ou seja, extração de areia, por se tratar de transporte e
235 comercialização da matéria-prima, cujo volume de dois milhões de metros cúbicos,
236 conforme dito é algo considerável. O Sr. Mario Flavio informou que o INEA já está em
237 contato com o detentor da lavra para equacionar o problema. **Item 9 da pauta** – Sobre
238 o Programa de Monitoramento, o Sr Arnaldo prestou informações da situação e da
239 estratégia de contar com as concessionárias para realização das provas físico-
240 químicas da Lagoa Araruama e de balneabilidade pelo INEA. Informa que o INEA se
241 propôs a fazer 2 coletas, uma em setembro e outra em dezembro para avaliação
242 físico-química de corpos hídricos da região, incluindo o Rio São João. O Sr. Mureb
243 informou que os estudos realizados pela Prefeitura de Cabo Frio, apontaram que
244 existem espécies produtoras de toxinas na Lagoa de Araruama e que a poluição é
245 favorável a produção destas espécies e que estas espécies estão na lagoa
246 aguardando apenas um ambiente favorável para seu crescimento. O Sr Arnaldo
247 informa que na reunião da Câmara técnica de monitoramento o assunto será discutido
248 com proposta para monitoramento periódico das algas na Lagoa Araruama bem como
249 outros itens que faltam. **Item 10 da pauta** – Projeto os estudos e elaboração do básico
250 de renaturalização do Rio São João. O Sr. Marcos de Macedo (AGRA Engenharia)
251 diretor da empresa responsável pela elaboração do projeto, prestou informações sobre
252 o desenvolvimento dos estudos preliminares para o projeto de renaturalização rio São
253 João, informando que a previsão para término dos estudos e do projeto básico, deve
254 ser em aproximadamente 4 meses. O Sr. Adacto Ottoni sugeriu um estudo mais
255 amplo do que somente mudar o curso do um rio. O Sr. Mario Flavio sugeriu que se
256 faça uma reunião do Sub-Comitê do Rio São João para apresentação do projeto. O Sr.
257 Sival Silva (ALA Foz São João) propõe marcar em Barra de São João, sugerindo o dia
258 8 de dezembro. O plenário aprovou a data. **Item 11 da pauta** – Sobre a Resolução
259 que trata da regulamentação do Fundo de Boas Práticas Socioambientais em
260 Microbacias (FUNBOAS). A Sra. Denise Spiller relatou que desde 2007 o Comitê

261 Lagos São João vem trabalhando o estreitamento de laços com os produtores rurais,
262 motiva a mobilização política e social através do FUNBOAS. Explicou ainda, que parte
263 dos recursos oriundos da cobrança da água do ano de 2008 foram aplicados na
264 Microbacia de Cambucaes / Silva Jardim e que a Câmara Técnica de Microbacias
265 enviou para o plenário do Comitê, uma minuta de Resolução que regulamenta o
266 FUNBOAS para ser aprovada. Após discussão, a matéria logrou aprovação pelo
267 plenário do Comitê. **Item 13 da pauta** – Prestação de contas dos recursos oriundos da
268 cobrança do ano de 2008. O Sr. Mario Flavio informou que todos os produtos gerados
269 com os recursos da cobrança, tais como a elaboração da nova logo marca do Comitê,
270 os resultados do monitoramento, os relatórios da aplicação do Fundo de Boas
271 Práticas, dentre outros, estão disponíveis para cópia e consulta na sede do Comitê. O
272 Sr. **Item 14 da pauta** - sobre o processo de licenciamento ambiental do Porto do
273 Forno em Arraial do Cabo, o Sr. David Barreto (Secretário de Meio Ambiente de Arraial
274 do Cabo) prestou informações sobre a Audiência Pública ocorrida recentemente no
275 município, no dia 02 de julho com 1.800 assinaturas, informou que o processo de
276 licenciamento está sendo feito pelo IBAMA, e a Audiência Pública fez parte do
277 processo de licenciamento. Informou ainda até o dia 02 de agosto poderia ser
278 protocolado qualquer questionamento ou pedido de audiência pública junto ao IBAMA
279 e esse prazo já encerrou.. Informa também que possivelmente o IBAMA vá expedir a
280 Licença de Operação do Porto do Forno até o final do mês de setembro. **Item 15 da**
281 **pauta** – o qual trata das matérias de assuntos gerais. A Sra. Denise Spiller informou
282 sobre a realização da I Conferência regional de Saúde e ambiente que vai acontecer
283 em Arraial do Cabo nos dias 18 e 19 de setembro e que o Sr. Luiz Firmino estará na
284 mesa de abertura. **A Sra. Dulce informa sobre as atividades da Câmara Técnica de**
285 **Comunicação: está finalizando o seu planejamento, assim como a aprovação da**
286 **nova marca do Comitê (que foi feito no âmbito da CTCOM) e suas aplicações ,**
287 **além da redação do texto final do folder encomendado pela Câmara Técnica de**
288 **Educação Ambiental à empresa Zamba, em trabalho de parceria entre as duas**
289 **Câmaras (CTCOM e CTEA).** O Sr. Mario Flavio informou que o INEA está realizando
290 a demarcação da Faixa Marginal de Proteção da Lagoa de Araruama. A Sra. Monica
291 Falcão (INEA/Diretoria de Licenciamento Ambiental - Gerencia de FMP e Outorga –
292 Demarcação de FMP) apresentou o projeto de Demarcação de Orlas e Faixas
293 Marginais de proteção de Lagoas no Estado do Rio de Janeiro em cumprimento a TAC
294 formalizado entre o MP, INEA e Estado do Rio de Janeiro, em especial vem
295 apresentar o projeto da Lagoa de Araruama. Na sequência, o Sr. Roberto Tavares
296 representante da empresa contratada para tal atividade (Maplan Aerolevantamentos
297 S/A) apresentou os produtos gerados como: Aerolevanteamento, Levantamento
298 topográfico, sondagens, ortofotos e bases cartográficas, proposição de Plano de
299 Alinhamento de Orla e FMP e por fim a materialização física da FMP. A Sra. Monica
300 Falcão entregou ao Comitê como presente do INEA, um pôster contendo um mosaico
301 de aerofotogrametria georeferenciado da Lagoa de Araruama. Ainda nos assuntos
302 gerais, o Sr. Marcio Beranger (INEA) informou que no dia 27 de agosto de 2009, às 10
303 h, no Horto Escola Artesanal de São Pedro da Aldeia - Rodovia Amaral Peixoto (RJ-
304 106) km 107, bairro Balneário São Pedro – acontecerá a apresentação do Núcleo de
305 RPPN do INEA, atendendo a demanda da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e
306 Pesca de São Pedro da Aldeia. Nesta ocasião será apresentado o passo-a-passo para
307 a criação de uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Estadual. Os
308 seguintes membros inscreveram-se nas respectivas Câmaras Técnicas: **CT Pesca** =
309 Cicero Wanderley (Associação de Pesca de Iguaba Grande), Thatiana da Paz e Jacy
310 Rodrigues (PM São Pedro de Aldeia), Adriana Saad (PM Búzios); **CT Saneamento** =
311 Marcio Beranger (INEA), Adriana Saad (PM Búzios), David Aguiar (PM Arraial do



Comitê das Bacias Hidrográficas
das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Uma
Ata da 12^ª Reunião Ordinária

312 Cabo), Ivan Gomes (SAEE) e Vânia e Renata Gomes de Sousa (Sec. Meio Ambiente/
313 PM Casimiro de Abreu), Carlos Alberto Gontijo e Marcelo (Águas da Juturnaíba),
314 Mureb de Azevedo (PM Cabo Frio), Domique Babelon e Charles Dahan (Clube
315 Náutico de Araruama); **CT Monitoramento** = Adriana Saad (PM Búzios), Helen
316 Soraya (IBAMA/Cabo Frio), Ana Paula (PM Araruama), Renata Gomes de Sousa (Sec.
317 Meio Ambiente/ PM Casimiro de Abreu), Gleice Maira Fernandes (ONG GEMA),
318 Carlos Alberto Gontijo e Marcelo (Águas da Juturnaíba), Ana Maria (OADS), Mureb de
319 Azevedo (PM Cabo Frio); **CT Dragagem** = Mureb de Azevedo (PM Cabo Frio), Adacto
320 Ottoni (CREA-RJ); **CT Zoneamento de Usos Múltiplos** = Ana Paula (PM Araruama),
321 Domique Babelon e Charles Dahan (Clube Náutico de Araruama); **CT Microbacias** =
322 Ana Paula (PM Araruama); **CT Mineração** = Gilmar Jacob (Prisma Mineradora), Dalva
323 Mansur (IPEDS), Diego Mureb (Oriente Construção Civil); Geólogo Hernani Henrique
324 Ramirez Nunes (DRM-RJ), Geógrafo Pedro Hugo Müller Xaubet (DRM-RJ); Thatiana
325 da Paz e Jacy Rodrigues (PM São Pedro de Aldeia); desejam participar do grupo de
326 trabalho que tratará sobre a implantação do Parque Eólico. Considerada cumprida a
327 pauta e nada mais havendo a tratar, o presidente do CBH Lagos São João, Sr.
328 Arnaldo Villa Nova, encerrou a reunião, agradeceu a presença e paciência de todos
329 nas exaustivas discussões e solicitou que eu, Artur da Silva Andrade, que servi de
330 Secretário da Assembléia, lavrasse a presente ata, para que, depois de lida, aprovada
331 e assinada, produza seus efeitos legais.
332 **Ata aprovada em reunião ordinária do CBH Lagos São João realizada no dia 30**
333 **de abril de 2010, no Centro Pastoral da Igreja São Sebastião, Araruama, RJ.**
334

Arnaldo Villa Nova
Presidente do Comitê

Mario Flavio Moreira
Secretário Executivo do Comitê